



O Uso de Agrotóxico e Suas Implicações

ANA PAULA ARALDI¹, MIRIAN BEDIN¹, NARAIANE FERMINO¹, ROSANGELA DELLA BETTA¹, SILVANIA GARCIA MEAZZA¹, MARTA KOLHS², CARLA ARGENTA².

Nos últimos anos o índice de uso de agrotóxicos cresce dia-a-dia, sendo que a principal justificativa para a fabricação, comercialização e uso de agrotóxicos e fertilizantes, dá-se pelo constante crescimento da população mundial, mas principalmente na busca pelo aumento da produtividade e consequentemente o lucro. Deste modo a produção agrícola adéqua-se as demandas populacionais e mercadológicas.

Os sintomas crônicos são aqueles que continuam por um período mais longo como hemorragias, hipersensibilidade, infertilidade entre outros.

Os agudos são: dor de cabeça, náusea, tontura, dificuldade respiratória podendo evoluir rapidamente para coma ou morte.

A saúde humana é afetada pelos agrotóxicos de três maneiras:

- 1 - durante sua fabricação;
- 2 - no momento da aplicação;
- 3 - ao consumir um produto contaminado.

Independentemente da forma de contato, os efeitos são extremamente prejudiciais e perigosos.

Em 2006 foram notificados

463 novos casos de intoxicações por agrotóxicos no estado de Santa Catarina

segundo Ministério da Saúde/SVS – Sistema de informação de agravos de notificação,

34.147 casos novos no Brasil entre os

anos de 2007 a 2014. (DataSUS).

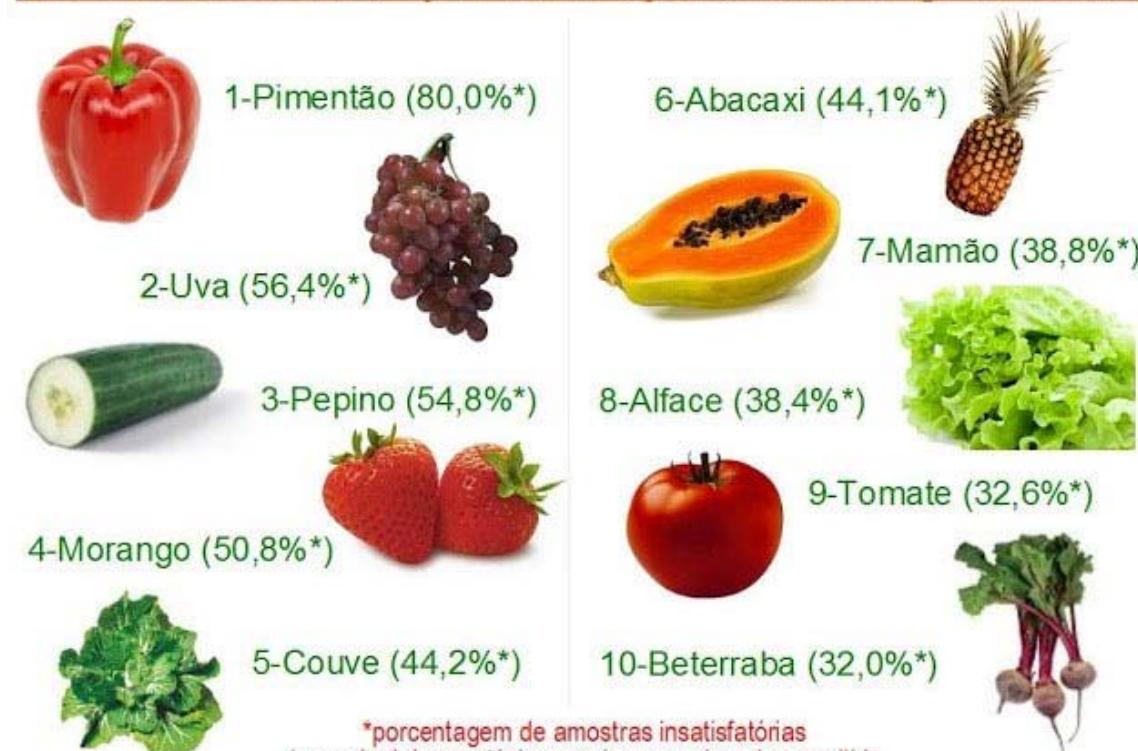
A utilização de agrotóxicos no oeste catarinense é uma realidade e por consequência o risco de intoxicações por agrotóxicos é maior do que as demais regiões do estado, devido às agroindústrias, para produção de fumo, feijão, milho, frutas e verduras.

Os sintomas da intoxicação

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

² Profª Me. Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Os dez alimentos que mais apresentam agrotóxicos:



*porcentagem de amostras insatisfatórias
(com nível de agrotóxicos perigosos acima do permitido ou com agrotóxicos não permitidos para esse tipo de cultura)

(Anvisa, 2009)

doméstico, lembrando que se deve devolver a embalagem para os postos de coleta.

É necessário que a intoxicação seja diagnosticada por profissionais da saúde, pois apresenta alguns sintomas comuns a outras patologias para evitar tratamentos equivocados e agravar o quadro clínico. O tratamento pode variar de acordo com o tipo de produto e grau de intoxicação, por isso sempre deve ser levado junto à unidade de saúde, o rótulo do produto que causou a intoxicação.

Problemas neurológicos como: demências, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, má formação de fetos durante a gravidez entre outros,

estão associados á esse tipo de exposição. Há outras doenças ligadas à exposição de agrotóxicos, podendo variar, desde irritação da pele, até problemas hormonais e o desenvolvimento de câncer.

Para gestantes, o risco é dobrado. Pesquisadores apontam para as fortes evidências que ligam o contato com pesticidas a problemas durante a gestação, como a morte de fetos, defeitos de nascença, problemas de desenvolvimento neurológico, diminuição do tempo de gestação e pouco peso do bebê. Em crianças e na população em geral, pode causar alergias de pele, vômitos e diarreia.

Todos esses problemas se

tornam especialmente importantes para o Brasil por tratar-se de uma das principais fronteiras agrícolas do planeta. Por isso, é importante discutir alternativas saudáveis aos agrotóxicos.

Segundo a Diretoria De Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina, as atividades ocupacionais dos casos de intoxicação mais prevalente foi a dos trabalhadores rurais agropecuários em geral (42%), seguido da dona de casa (10,8%).

Alerta-se para os riscos destes produtos, porém, se for usado, siga as recomendações de proteção para sua saúde, mas também para seus familiares vizinhos e consumidores.

0 Sicoob MaxiCrédito conta com 35 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

SICOOB
MaxiCrédito

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)

CENTRO

SÃO CRISTÓVÃO

PASSO DOS FORTES

PALMITAL

GRANDE EFAP

SANTA MARIA

MARECHAL BORMANN

JARDIM ITÁLIA

Saberes populares de nossos avós sobre como cuidar da saúde

FRANCINE KAIONARA¹, LIGIANE PAULY¹, MAÍRA C. B. DE OLIVEIRA¹, MARILEI MARIA KIELB¹, MARTA KOLHS², CARLA ARGENTA²

Relato de um jovem: Tempo bom era antigo. A pureza e as crenças contagiam toda aquela gente. Hoje vejo meus avôs lembrando-se daquele tempo... "a casa cheia de filhos e netos, crianças brincando, as mulheres cozinhando, junto uma roda de amigos e a viola tocando". Fácil não era, mas tristeza não tinha vez, um ajudava o outro e para tudo se achava um jeito.

O trabalho era puxado, as ferramentas eram a enxada, o carro de boi e o arado, tudo feito no braço. Em dia de plantação todos se reuniam e assim rapidinho era feito o plantio. Não se tinha energia elétrica, muito menos geladeira ou televisão, a banha e o

charque era a forma de conservar os alimentos que mesmo não sendo muito, sempre era partilhado.

Bonito mesmo era o respeito, não só o respeito pelos mais velhos, mas também com as famílias e com as crenças, valores e cultura de cada um.

Antigamente a farmácia mais usada e conhecida era a da horta da casa das nossas avós, para todas as doenças havia uma cura. Hoje em dia não temos mais os mesmos costumes e as mesmas crenças, achamos mais fácil ir na farmácia e comprar algo industrializado ao invés de nos cuidarmos para evitarmos um simples resfriado.

Hoje em dia os chás tão usados pelas avós

são chamados de medicamentos fitoterápicos e tem regras de comercialização e lugares específicos para compra, com princípios ativos derivados exclusivamente de plantas medicinais e devido a isso, muitos chás que eram usados antigamente como remédios acabaram saindo de circulação.

Sabemos que o conhecimento dos idosos é um tanto diferenciado do modo de pensar dos jovens, adultos e profissionais da saúde. Além disso, sabemos também que seus saberes são baseados no conhecimento popular e nas experiências vivenciadas.

Para os idosos, chás, ervas medicinais, banhos e outras atividades relacionadas ao cuidado com a saúde eram e

ainda são o modo mais fácil e rápido. Sendo assim, os profissionais inseridos nos serviços de saúde e de extensão rural devem respeitar todas as formas de conhecimento, respeitar o modo de pensar da pessoa idosa. No entanto precisa haver um acordo entre o conhecimento popular e científico, ou seja, entre o que o idoso conhece e os profissionais orientam, para com isso, possibilitar uma melhor recuperação do idoso, visando sempre o bem estar e qualidade de vida.

O tempo passa, novas coisas surgem a cada momento e, tudo o que aprendemos com os idosos pode ir ficando pra trás, no entanto, cabe a nós jovens, manter vivas todas aquelas histórias



e lendas - um dia serão contos de um passado que apenas deixou saudades.

Texto produzido pelas

acadêmicas e professoras da 6ª fase do curso de enfermagem UDESC-CEO, na disciplina Enfermagem em Saúde Comunitária VI.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

² Profª Me. Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Saiba o que é escabiose e como preveni-la

MARINA DE FREITAS TAPETY FERRO GOMES RAULINO¹, DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS²

Omeio em que vivemos encontra-se repleto de micro-organismos causadores de enfermidades. Sabe-se, por exemplo, que em diversos locais mesmo dentro de casa, como colchões, almofadas, edredons, carpetes etc encontram-se parasitas denominados popularmente como ácaros. Tais parasitas são os principais responsáveis pela maioria dos casos de rinite e asma alérgica temporárias (de acordo com as estações do ano), além de alguns casos de dermatite (inflamação e coceira na pele). Esta é exemplificada pela escabiose, também conhecida como sarna sarcóptica ou simplesmente sarna.

A escabiose possui como agente causador o *Sarcopessacabiei*, cujas fêmeas, após a cópula, perfuram galerias na epiderme. Então os ovos são deixados lá para posteriormente, na forma de larvas, deixarem tais galerias e, após várias mudanças corporais,

transformarem-se em sarnas adultas.

A formação das galerias na pele e as excreções e saliva do parasita são responsáveis pelo desencadeamento de uma resposta imune; portanto, a gravidade da doença muda de indivíduo para indivíduo, pois depende de sua resposta imunológica. Geralmente, há o aparecimento de erupções cutâneas (fendas e vermelhidão presentes, principalmente nas dobras da pele) e de um intenso prurido (coceira) - sobretudo, à noite - que através do ato de coçar, leva à escarificação da pele (formação de ferida - Figura 1), possibilitando um possível estabelecimento de infecções secundárias.

A sarna sarcóptica é uma doença altamente contagiosa, cuja transmissão é feita, sobretudo, por contato direto com outros doentes ou por objetos como roupas, cadeiras, almofadas etc que tenham sido utilizadas por pessoas infectadas. Além

disso, está relacionada com más condições de higiene ou com indivíduos que utilizam várias vezes as mesmas roupas sem lavar.

Desta forma, faz-se necessário a adoção de medidas de higiene, como a lavagem de roupas com água quente, além da utilização do ferro de passar. Deve-se também, realizar tratamento, através de escabicidas, tanto no indivíduo com escabiose quanto seus contactantes, mesmo que estes não apresentem sintomas.

Por outro lado, os seres humanos também podem adquirir a escabiose canina. Geralmente, trata-se de uma infecção autolimitada, visto que variedades diferentes de *Sarcoptes scabiei* estão adaptadas a cães e a seres humanos. Porém, pessoas que tenham contato próximo com animais diagnosticados com sarna, possuem más condições de higiene e apresentem sistema imunológico prejudicado, podem apresentar a

enfermidade com um grau maior de severidade.

A escabiose canina (Figura 2), quando em humanos, manifesta-se através de pequenas lesões que coçam intensamente, nas áreas do corpo que obtiveram contato com o animal de estimação, como os antebraços, coxas, tórax e abdômen, por várias semanas. Além disso, também faz-se necessário, em alguns casos, o tratamento da escabiose canina em humanos, através da utilização de escabicidas.

Portanto, quando um cachorro apresentar sintomas como: queda de pelos, eritema (pele avermelhada), crostas, borbulhas e escoriações, além de intensa coceira; deve-se levá-lo imediatamente ao veterinário, sempre evitando o contato direto com o animal e mantendo-o isolado até que ele esteja curado. Vale lembrar também que a higienização do local onde o cão vive é de extrema importância para prevenção da sarna canina.



Figura 1



Figura 2

¹ Acadêmica de Medicina, UFPI; ² Professora de Parasitologia, UFPI.

CRÉDITO RURAL SICOOB

A força que você precisa para vencer os desafios.



SICOOB
Maxicrédito

Ouvidoria - 0800 646 4001 | (49) 3361-7000



Dengue: o que você precisa saber sobre esta doença



HUGO LEONARDO BARROS DE ARÉA LEÃO¹; DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS²

Adengue é uma doença infecciosa grave causada por um arbovírus, que é transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes Aegypti* (Figura 1). A doença pode se manifestar de duas formas: a clássica e a hemorrágica. Os principais sintomas da dengue clássica são febre alta com início súbito, forte dores de cabeça, náuseas e vômitos, moleza e dor no corpo, dor nos olhos e às vezes aparecem manchas vermelhas no corpo. A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias. Já a dengue hemorrágica é a forma grave de dengue. Os sintomas dessas

formas de dengue são iguais, porém depois do 5º dia da doença alguns pacientes começam a apresentar alterações na coagulação sanguínea, ocorrendo sangramentos em vários órgãos.

O mosquito *Aedes Aegypti* é bem parecido com um pernilongo comum, porém ele é mais escuro e possui listras brancas por todo o corpo e pelas patas. Eles vivem e se reproduzem em ambientes com água limpa. A fêmea do mosquito realiza a postura dos ovos nas paredes de recipientes com água e os mesmos são bem resistentes, pois sobrevivem por muito tempo sem contato com a água.

Mas assim que entram em contato se desenvolvem e dão continuidade ao ciclo. Não existe tratamento específico para dengue, somente medidas para aliviar os sintomas. Porém não devem ser usados medicamentos à base de ácido acetil salicílico, como aspirina e AAS, pois podem aumentar o risco de hemorragias. Nunca o indivíduo deve se auto-medigar. Logo, toda pessoa que apresentar sintomas, deve procurar um posto de saúde para receber orientações médicas.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, adotan-



do medidas de combate como: lavar com sabão e escovas o interior dos tanques utilizados para armazenar água, colocar o lixo em sacos

plásticos fechados, não deixar pneus expostos com água no interior, eliminar obstáculos que possa impedir a água de fluir pelas calhas, não deixar água da chuva acumulada sobre a laje, manter caixas ou barris de água fechados com tampa adequada, dentre outras.

¹Acadêmico de Enfermagem da UFPI; ²Docente, professora de Parasitologia, UFPI

Campanha pela criação do Polo Astronômico Galileu tem apoio da Udesc Oeste

O Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), e outras instituições da região continuam empenhadas na campanha lançada em 2014 pela criação do Polo Astronômico Galileu, um complexo planejado para abrigar observatório e planetário e fomentar os estudos de observação da Astronomia e ampliar o conhecimento das Ciências Naturais.

O polo é uma iniciativa da Associação Apontador de Estrelas, de Chapecó, fundada em outubro de 2013.

A entidade civil, que é formada por inte-

grantes de diferentes segmentos da comunidade.

O complexo deverá ser construído em uma área cedida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - IBAMA, localizado no município de Guatambu.

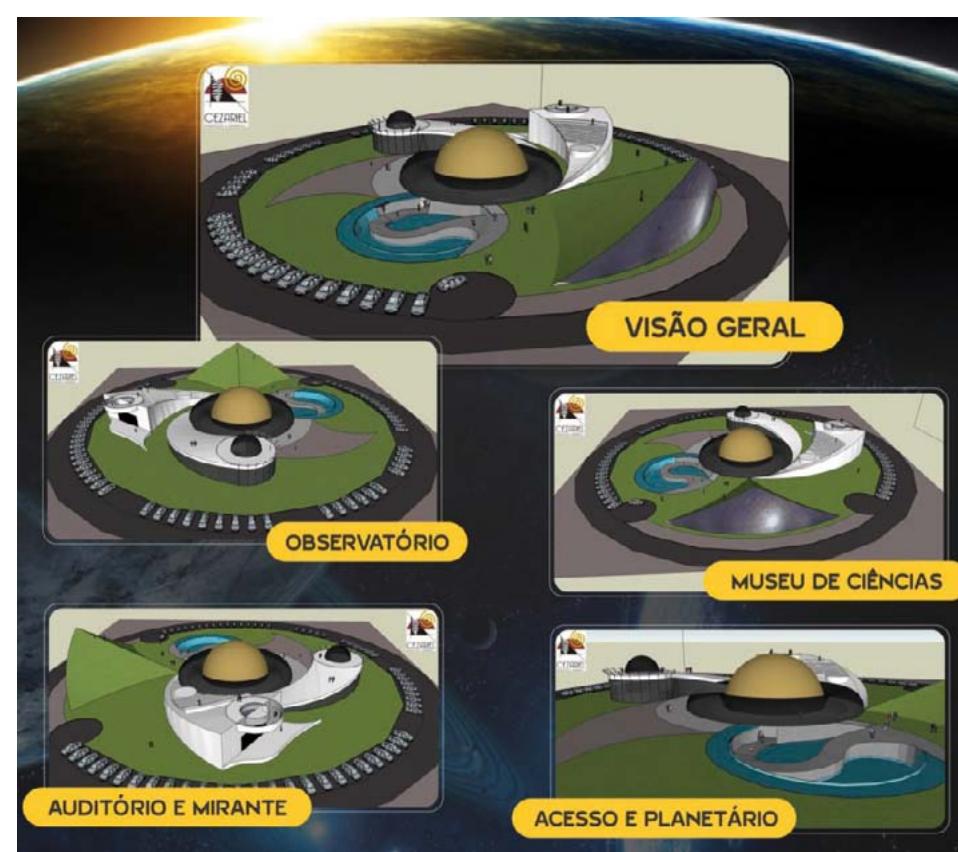
O projeto arquitônico elaborado pelo escritório Cezariel de Arquitetura já está pronto, mas não há ainda previsão de recursos. Orçada em R\$ 10 milhões, a proposta foi elaborada a partir do movimento das galáxias em uma espiral (figura 1).

O Polo Astronômico Galileu, além de abrigar observatório e pla-

netário inflável fixo, terá sala de conferências, auditório, exposições permanentes e temporárias, museu de Ciências com cobertura verde, laboratórios internos e espaços de convivência. Esta estrutura oferecerá aos estudantes e às comunidades da Região Oeste um espaço de estudo sobre as ciências da natureza, de tecnologia e de desenvolvimento cultural, além de se tornar uma referência turística.

Centro de Educação Superior do Oeste - CEO

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Tel: (49) 3330-9410



#Liberte seu PORQUINHO

Poupe no Sicoob

Procure uma cooperativa Sicoob.
SAC: 0800 724 4420 • Ouvidoria: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

Tempo



**Nova frente fria em SC
Chuva mais intensa no Oeste**

Sexta-feira (11/09): Tempo instável com chuva na madrugada. No decorrer do dia, a frente fria se afasta e o sol volta a aparecer entre nuvens em SC. No final da tarde e à noite, condições de chuva fraca nas áreas do Planalto ao Litoral. Temperatura em declínio no final do dia. Vento de sudoeste e sul, moderado com rajadas intensas.

Sábado (12/09): Predomínio de sol com o avanço de uma massa de ar frio para o Sul do Brasil. No Litoral Norte, chuva fraca na madrugada e manhã. Temperatura baixa com formação de geada no Planalto Sul e áreas altas do Meio Oeste. Vento de sul a sudeste, fraco a moderado.

Domingo (13/09): No Litoral Norte, tempo mais fechado com chuva fraca. Nas demais regiões, o sol aparece com presença de nuvens. Chuva fraca à noite nas demais áreas do Litoral. Tempo mais aberto no Oeste. Massa de ar frio favorece temperatura baixa com formação de geada no Planalto Sul e áreas mais altas do Meio Oeste. Vento de sudeste a leste, fraco.

Segunda-feira (14/09): O sol aparece em todas as regiões. Tempo mais aberto no Oeste e Meio Oeste. A massa de ar frio afasta-se para o oceano e as temperaturas começam a subir.

TENDÊNCIA de 15 a 23 de setembro

Este período será marcado por chuva frequente em Santa Catarina, atingindo todas as regiões, acumulando elevados totais de precipitação, especialmente entre os dias 16 e 18/09 e entre os dias 22 e 23/09.

Previsão - 3 meses

Setembro, Outubro e Novembro

Inverno com chuva e temperatura acima da média

El Niño em curso com influência no Sul do Brasil

Primavera com chuva e temperatura acima da média em SC

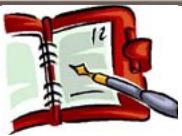
El Niño moderado a forte com influência no Sul do Brasil

Para o trimestre a previsão é de chuva acima da média em SC, mal distribuída no tempo, com chuva intensa em períodos curtos. Porém, no início do trimestre há chance de períodos maiores sem chuva, por interferência de perturbações de menor escala. Estudos científicos apontam para aumento da chuva e tempestades severas no Sul do Brasil, em anos de El Niño.

Em relação à temperatura a previsão é de uma primavera com temperatura acima da média climatológica em SC, com maior anomalia na temperatura mínima. Mesmo assim, ainda pode ocorrer alguns episódios de frio, com curta duração, sobretudo na primeira quinzena de setembro, com formação de geada nas áreas altas do Oeste ao Planalto. A partir de outubro se espera períodos mais aquecidos.

Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram Site: ciram.epagri.sc.gov.br

Agenda



12 a 20/09 - 12º Acampamento Farroupilha
Apresentações artísticas, museu cultural, comidas típicas, shows e fandangos

Entrada Franca

Local: Parque Farroupilha - Chapecó

Distrito Industrial

Programação:

12/09 - Chiquito e Bordoneio

Herança Farrapa

13/09 - Elton Saldanha

Romário Gaúcho e os Bombachudos

14/09 - Os Quatro Gaudérios

Raça Pampeana

15/09 - César Oliveira e Rogério Mello

Hábito Gaudério

16/09 - Luiz Marenco

Nativo Rodomão

17/09 - Xirú Missionário

Canto Nativo

18/09 - Joca Martins

Canto Xucro

19/09 - Cantiga de Verso e Alma

Nardel Silva

20/09 - Ito Missionário e José Alexandre

Cardápio Típico todos os dias:

- Costela

- Picanha

- Entrevero

- Carreteiro

- Feijão Tropeiro

Informações:

8871 7827 / 9923 0620 Juliana

8859 1576 / 9187 8479 Miguel

Indicadores



	R\$
Suíno vivo	
- Produtor independente	3,20 kg
- Produtor integrado	3,22 kg
Frango de granja vivo	2,02 kg
Boi gordo - Chapecó	157,50 ar
- São Miguel do Oeste	144,00 ar
- Sul Catarinense	151,00 ar
Feijão preto (novo)	80,00 sc
Trigo superior ph 78	35,00 sc
Milho amarelo	25,00 sc
Soja industrial	68,00 sc
Leite–posto na plataforma ind*.	1,04 lt
Adubos NPK (9:20:15+micro) ¹	59,00 sc
(8:20:20) ¹	55,20 sc
(9:33:12) ¹	61,00 sc
Fertilizante orgânico ²	
Farelado - saca 40 kg ²	10,80 sc
Granulado - saca 40 kg ²	15,00 sc
Granulado - granel ²	355,00 ton
Queijo colonial ³	13,00 kg
Salame colonial ³	13,00 – 17,00 kg
Torresmo ³	16,00 – 19,00 kg
Linguincinha	11,00 kg
Cortes de carne suína ³	5,50 – 14,00 kg
Frango colonial ³	8,80 – 9,60 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	3,50 uni
Cenoura agroecológica ³	2,00 maço
Ovos	3,75 dz
Ovos de codorna ³	3,50 dz
Peixe limpo, fresco-congelado ³	
- filé de tilápia	22,00 kg
- carpa limpa com escama	10,00 – 11,00 kg
- peixe de couro limpo	12,00 kg
Mel ³	10,00 kg
Pólen de abelha ³ (130 gr)	13,40
Muda de flor – cxa com 15 uni	10,00 – 12,00 cxa
Suco laranja ³ (copo 300 ml)	1,50 uni
Suco natural de uva ³ (300 ml)	2,00 uni
Caldo de cana ³ (copo 300 ml)	1,50 uni
Banana prata do rio Uruguai ³	2,50 kg
Calcário	
- saca 50 kg ¹ unidade	12,50 sc
- saca 50 kg ¹ tonelada	8,00 sc
- granel – na propriedade	116,00 tn
Dólar comercial	Compra: 3,86 Venda: 3,86
Salário Mínimo Nacional Regional (SC)	788,00 908,00 – 943,00

Fontes:
Instituto Cepa/DC – dia 10/09/2015
* Chapecó

¹ Cooperativa Alfa/Chapecó

² Ferticel/Coronel Freitas.

³ Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

⁴ Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.



Receita

IOGURTE GREGO CASEIRO



Ingredientes

- 2 litros de leite integral
- 1 pote de iogurte natural.

Modo de Preparo

1. Reserve meia xícara de leite.
2. Leve o leite ao fogo até começar a levantar bolinhas na lateral da panela.
3. Desligue o fogo, deixe esfriar.
4. Para saber se está na temperatura ideal, coloque o dedo no leite, se aguentar 10 segundos está bom rs.
5. Misture o iogurte com aquele leite reservado, mexa bem e adicione ao leite quente, mexendo bem.
6. Transfira para uma bacia de vidro com tampa.
7. Envolva a bacia com pano, toalha bem grossa e leve ao forno desligado, ou coloque numa caixa térmica, deixe por 10 horas.
8. Coloque um pano limpo dentro do escorredor ou peneira e coloque outro pote embaixo porque o soro vai sair.
9. Dentro do escorredor coloque o iogurte bem tampado deixa escorrer dentro da geladeira, por umas 4 a 5 horas.
10. Quanto mais deixar escorrendo, mais encorpado o iogurte fica.



TODO MUNDO FICA MAIS TRANQUILO.

segurosicoob.com.br

① (49) 3361 7000

Ouvidoria: 0800 725 0996

SICOOB
MaxiCrédito